

Anno 145000
Semestre 73000
Trimestre 43000
NUMERO DO DIA 60 reis

Pagamento adiantado
Escritorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente-- Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. Paulo--Doningo, 29 de Junho de 1884

Anno 180000
Semestre 90000
NUMERO ATRAZADO 100 reis

Pagamento adiantado
Typographia, rua da Imperatriz, 27

ANNO XXXI

N. 3358

UNIAO CONSERVADORA

O Conselho Director da UNIAO CONSERVADORA, em sessão de hontem, resolveu dirigir-se a todos os seus correligionarios da provincia para pedir-lhes que não tomem compromissos antes de ficar definitivamente organizada a lista das candidaturas para a proxima eleição de deputados geraes.

S. Paulo, 10 de Maio de 1884.
ANTONIO DA SILVA PRADO, presidente.
ANTONIO PROOST RODRIGUES.
F. A. DUTRA RODRIGUES.
MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO
RODRIGO A. DA SILVA.

EXTERIOR

Ha noticia vindas pelo paquete inglez Galicia chegado a 28 ao porto do Rio de Janeiro.

Nas provincias inglesas como em Londres, em todo o pais, o sentimento publico accentua-se na opinioe cada vez mais enraizada de que a Inglaterra não pôde aceitar a fiscalisao multiple e que, depois de ter estado, pela força das cousas, senhora absoluta do Egypto ha dous annos, não pôde admitir que qualquer potencia estrangeira imponha limite a occupação do Egypto pelas tropas inglezas; finalmente que a Inglaterra não pôde retirar-se antes de ser restabelecido no pais a ordem e as finanzas, no que tem empenhado o seu amor-proprio.

Um despacho inserido na ultima hora, no Journal des Debats, diz que o ministro dos negocios estrangeiros annunciara ao conselho de ministros que a consequencia de uma entrevista que lord Granville tivera na vespera com Waddington, embaixador francez em Londres, fôra definitivamente estabelecer o accordo entre a França e a Inglaterra no tocante á questioe do Egypto; restava sómente confirmar a intelligencia que se estavam por uma parte e a outra a fazer.

Algumas folhas de Dublin noticiaram que a policia secreta de Londres fôra no dia 6 cortada dea cobertas que projectavam nava luz sobre as machinacoes dos feoizos. Tais descobertas, porém, não tinham relação alguma com as recentes explosões de dynamite.

Não estava ainda terminado o conflicto entre a corte e o parlamento da Noruega, mas estava a ponto de entrar n'um periodo de apaziguamento. Segundo telegramma de Christiania, de 5 do corrente mez, o rei chegou ali á tarde e reuniu immediatamente o gabinete em conselho.

A policia húngara descobriu em Budapest, uma variedade de agencias de envenenamentos. Uma velha, que envenenava successivamente a tres maridos, forneceu a mais de 40 mulheres o veneno de que se serviram para matar os seus.

Segundo a Gazeta Nacional de Berlim, os decretos que devem reconstituir o conselho de estado e dispensar o principe da Bismarck da presidencia do ministerio prussiano apparecerão simultaneamente.

O ministerio prussiano não terá mais um presidente nem vice-presidente.
O ministro mais antigo, que é actualmente Maybach, nomeado em 1878, tomará a direcção do gabinete.

No dia 4 ao meio dia a Imperatriz da Russia chegou a Berlim, sendo recebida na estação pela imperatriz Augusta e todos os principes. A Imperatriz chegou no paço real em honra da Imperatriz, seguindo-se um jantar de gala.

A Salva denuncio a convocação monstrosa de 1885, renovada em 1878 e que tinha por fim a concessão a uma unica entre ella, a França, a Italia, a Belgica e a Grecia no que é relativo ao titulo, peso, diametro e curso de suas especies amodadas de ouro e prata. A Unioe, em virtude de dannaes, deve cessar a 31 de Dezembro de 1885, se antes não se celebrar nova convocação.

Na França, a commissão de revisão constitucional adoptou o projecto de resolução apresentado pelo

governo e ologen relator Fernando Dreyfus, por 12 contra 7 dados a Leon Rosent.
A esqurda republicana do senado renio-se para escolher o seu candidato á vaga deixada por Writz. O sr. Mirante Peyron foi designado por 43 votos contra 21 dados a Jourde e 14 a About.

Estados Unidos

A convenção republicana reunida em Chicago, nos Estados Unidos, na sessão do dia 27, por ordem mez procedeu ao 1º escrutinio que resultou, Blaine obtive 322 votos, Arthur 275, Edmunds 93, Logan 68, John Sherman 67, Lincoln 4 e o general Sherman 2.

BOLETIM DO DIA

Locação de serviços

Damos hoje uma resenha mais desenvolvida do importante discurso pronunciado na camara dos deputados pelo sr. Escagnolle Taunay e do qual hontem, por falta de espaço, só pudemos indicar na secção da Gazeta Parlamentar, e muito superficialmente, os principaes pontos.

O sr. ESCAGNOLLE TAUNAY observa que este projecto é da maior importancia, porque entende com a questioe mais grave da actualidade, qual é a da immigração.

Desde 1839 que o Brazil soffre accusações de todos os centros que lhe enviam colonos, accusações a seu vêr fundadas e que se baseiam nas victoras leis de locação de serviços que temos tido.

A principal dessas accusações é que o Brazil procura a todo a transe transformar o colono europeu, senão em substituto do escravo, pelo menos, em servo da gleba.

Manifesta-se contra os alliciadores de gente na Europa, que, com promessas illusorias fazem celebrar contratos aos incautos immigrants; depois introduzem-nos no Imperio e as suas familias, e entregam-nos aos rigores de uma lei, que mais favorece aos poderosos do que protege aos fracos, quaes são os pobres homens que para aqui vem trabalhar, alheios ás nossas leis, aos nossos costumes e á nossa lingua.

Menciona com applauso os intuitos generosos e scientificos da esperancosa provincia de S. Paulo, que com os seus proprios recursos e iniciativa tem procurado encaminhar a grande questioe da substituição do trabalho escravo a uma solução salutar e completa.

Para ver-se o cuidado que o deputado provincianos de S. Paulo ligam a este assumpto, basta ponderar que sendo o quantia destinam elles 800.000\$ para o serviço da immigração e apenas o orçamento geral destina a insignificante quantia de 750.000\$ para o mesmo serviço em todo o Imperio.

Para sua parte aceita a localisaoção do colono, custando não já 1003, mas 300; mas aceita-se quanto não lucrará o paiz com a acção de um homem, chefe de familia, trabalhando e constituindo um elemento de força productiva para a nação.

Na Europa as leis sobre locação de serviços são muito estudadas.
Alli os governos chegam a aconselhar os cidadãos que procurem todos os pontos do

globo, menos Brasil. E porque? Porque lá arrocçam-se a encontrar no imperio aquilo a que chamamos escravidos brancos. As leis que os sob a locação de serviços contém disposicoes tão raras, contra os colonos, que ao olhar paraos que não têm fazendeiro será quiz de pôr em pratica as penas que ellas lhes facultam.

Referindo-se á pena de 3 mezos para o colono que perturba a paz do estabelecimento rural, é de um abono no caso da reincidencia, acha-a de um rior excessivo, porque irá collocar o colono sua familia nas mais tristes condições.

Além de que semelhante pena é passivel de ser applicada ao jornalista que, visitando um desses estabelecimentos, e observando porventura as misérias que nelle se dão, traga a publico essas misérias.

Ora, este homem podendo ser considerado como um facto perturbador da paz da terra, está sujeito a um castigo tão grave, sómente porque tocou a peito dos legitimos interesses dos opprimidos!

Admira-se de que o honrado autor deste projecto admittisse disposicoes forrenhas, taes como a de condemnar o colono enjaidado como se fosse um propriedade ligada á terra, autorisando transferir-o com a sua propriedade como se fora um animal irracional, e autorisar contratos com os menores de 14 annos, os quaes si forem contractados com idade inferior a esta, terão de servir sete ou mais annos.

Lendo a opinioe do commendador José Vergueiro mostra o desleido em que tem cahido as nossas leis sobre locação de serviços, pondera que é impossivel prender o colono, que vem da Europa com idéas largas sobre o seu futuro, baseado no seu trabalho nas malhas dessas falsas leis, causa forçada de descontentamentos que repercutem de modo doloroso.

Lê a opinioe do sr. Antonio Prado, illustrado agricultor da provincia de S. Paulo, sobre os pontos mais importantes da reforma porque deve passar a nossa legislação sobre a materia, e estranha que se pretendam manter nas nossas leis disposicoes completamente inexequíveis.

Não pôde portanto deixar de pronunciar-se contra este sistema de contratos feitos na Europa. Abra-se o paiz á entrada de operarios e trabalhadores, e depois que elles se entenderem directamete com aquelles que lhes contratam os serviços, continuarão a trabalhar, mas em boa fé, como succede na Europa, e não por meio de contratos, tanto mais que os adiantamentos que lhes fazem, para pagarem a sua passagem não nos dão o direito de transforma-los em servos da gleba.

Continua a lêr o que a respeito deste assumpto escreveu o sr. dr. Antonio Prado; e cita o exemplo de um unico fandeiro em S. Paulo, que usou de rigor paiz com os colonos não cumpridores de seus averes. Esse mesmo por fim abriu mão dos atantamentos feitos, e deixou que os máos colonos se retirassem, ficando com os bons. Est usando de meios mais brandos, e a colonia prospera.

Lê a clausula de um contrato mediante a qual o colono tem de servir por espaço de 10 annos, e acha este prazo muito longo para um colono, que espera alcançar com brevidade a sua autonomia.

Compara o trabalho do escravo em o colono mostrando que aquelle é muito mais oneroso em vista do capital que empata e do risco que corre a vida dos respectivos senhores ou dos feitores.

Entende que tudo depende actualmte dos contratos feitos na Europa; que se deve chamar os immigrants pelas forças attractivas do paiz, estabelecendo-se o equilibrio exacto entre a produção e a oferta.

Julga que o serviço mais assignalado ao paiz será fazer uma lei que revogue toda a legislação relativa a contratos de locação de serviços.

Responde a apertes que ás assembleas provincianas compete legislar sobre este assumpto, de conformidade com as condições peculiares das respectivas provincias, organizando tribunaes ruraes, etc.; cita, para justificar esta proposição, o procedimento de assemblea provincial de S. Paulo que está seguindo o procedimento do Chile e da Republica Argentina, facilitando a chegada de immigrants á provincia.

Expõe quanto o projecto em discussao aggravava as nossas condições em relação á colonisaoção, fazendo o confronto entre a lei existente e o projecto que se discute.

Combata a transforancia do trabalhador livre, como se fosse immovel.
Nota que a lei de 1869 não exige juro o colono em caso algum: entretanto que o projecto exige juros até de 12%.

NOTICIAS ARTISTICAS

A companhia Lyrica Tartini cantou, ultimamente, na corte, a Norma.

O critico do Journal do Commercio aprazia do seguinte modo os principaes artistas:
«A srta. Fiorenza Savio cantou com expresso, e gosto, fazendo-se applaudir na Costa D'ivo e nos deoitos com Adalgisa e Pollion.

«O sr. Casilda teve alguns momentos felizes, especialmente no duetto do ultimo acto. Este cantor, com boa voz e um grande estrope, pôde servir de boa voz que possua.

«A srta. Louza na parte de Adalgisa não comprometteu e desumpenhou.
«Do sr. Collati apenas diremos que fez o que podia fazer»

La France diz que existe uma partitura original dos Huguenotes, na qual a grande scena da Benção dos Panhees, é cantada por Catharina de Medeiros, em vez de ser por Saint-Bris; e a rainha, em pessoa, exorta os seus partidarios para o massacre do Saint-Barthélemy.

Infelizmente tornaram-se realidade as nossas previsões; ainda ante-hontem nas Variedades Paulistas não houve espectáculo... por falta de espectadores.

Retratando, ora esta a segunda vez que se annunciava o espectáculo de estrêa.

A presidencia da provincia, por acto de 27 do corrente, considerou sem effeito a nomeação de Joaquim Lazaro de Oliveira Godoy para o logar de agente do correio do Ribeirão Preto da Faxina, visto haver incompatibilidade entre o cargo mencionado e o de fiscal da camara municipal já exercido pelo nomeado.

Não é de admirar que façam o vice-presidente nomear para exercer cargos publicos individuos incompativeis por lei, quando a lei leva a condescendencia ás exigencias dos amigos á ponto de nomear até individuos fallecidos!

Em todo caso digamos que, por acto da data supra referida, foi nomeado para o cargo em questioe Philadelpho Corrêa de Moraes.

Pelo governo provincial, em data de 27 do corrente, foram exonerados:
Antonio Nogueira Ferraz e José Teixeira Nogueira dos cargos de 1.º e 2.º suppleantes do delegado de policia de Campinas.

Imperial resolução de consulta
O Diario Official de 27 do corrente publicou, para maior esclarecimento da questioe, a integra da Imperial Resolução de Consulta da Seção de Fazenda do Conselho de Estado, de 30 de Maio proximo passado, á que se refere o aviso n. 13, de 11 deste mez, ao sr. administrador da reedeboria do Rio de Janeiro, n. 174 de 24 do corrente declarando—que não é herdeiro necessario o neto quando tem vivo o pae.

Está nomeado José Augusto da Costa Leal para exercer os officios de contador e partidor no termo de Queluz.

Marinha de guerra
Consta a um collegio fluminense que o sr. ministro da marinha determinou ao sr. ajudante general da armada que prompto com brevidade todos os navios de guerra e lanchas torpedos para fazerem grandes exercicios navaes.

Da Gazeta de Frio
«Nestes ultimos dias a temperatura tem sido extraordinariamente baixa.

Consta á F. da Nova, que o Primeiro de Março, cruzador de 1.ª classe, que sahio de Montevideo a 9 do corrente, só chegou a Santa Catharina a 25, isto é, com 16 dias de viagem, em consequencia de haver soffrido grande temporal onde perdeu dois escafiros. Em Santa Catharina deve o cruzador esperar novas ordens.

Obteve exoneração, a pedido, do cargo de agente do correio do Rio Verde, João Baptista Galdas.

Obteve exoneração, a pedido, do cargo de agente do correio do Rio Verde, João Baptista Galdas.

Por acto expedido em igual data, 27 do corrente, foi nomeado para substituir o Luiz de Souza Barros

Junta de Justiça
O governo da provincia, por acto de 27 do corrente, designou para substituir a 2.ª vara de policia, para o logar de juiz de justiça, que deve reunir-se, a 3 de Julho proximo, ao meio dia, no palacio do governo, com o fim de julgar os soldados do corpo policial permanente: Joaquim Corrêa de Moraes, Jeremias Mendes de Silva, e Indefonso Pedroso de Queiros.

Como vogaes de mesma junta deverio servir os tenentes-coroneis Bento José Alves Pereira e Antonio José Fernandes Braga, bem como o chefe de policia em exercicio.

Por decreto de 14 do corrente foi o governo autorizado a contar, para o effeito da publicação, ao lente cathedraico da Escola de Marinha bacharel Joaquim Velloso Tavares, o tempo que esteve na qualidade de oppositor da mesma escola, estudando, na Europa, melhoramentos de portos maritimos e fluviaes, com licença do governo, e sem vencimentos.

De Julho proximo em diante a expedição de malas para S. Antonio da Boa Vista e Tijoco Prato será 10 vezes por mez, nos dias 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27 e 30.

A administração do correio de S. Paulo, expedirá malas no dia 1.º de Julho para Cananéa, Iguaçu, Paranaguá, Antonina, Curitiba, Rio Grande, Montevideu e Buenos Ayres, recebendo registrados, até as 4 horas do dia 30 e a correspondencia ordinaria até as 6 horas da tarde do mesmo dia.

O sr. dr. Ferreira Nobre, presidente da camara municipal da corte, apresentou a esta corporação, a qual approvou-a, uma proposta para que use sejam á aqui em diante concedidas licenças para os espectadores denominados Touradas, devendo, nesse sentido, ser officiado a policia.

O decreto n. 9218 de 31 de Maio deste anno, publicado no Diario Official de 27 do corrente, permite á companhia inglesa The Bahia Central Sugar Factories Limited, continuar a funcionar no imperio, não obstante a reforma dos seus estatutos.

Loteria da Corte, 152 A
EXTRAHIDA HONTEM, 28 DE JUNHO DE 1884
Telegramma recebido pela casa Dolivaes Nunes:

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 1869: 25,000\$000; 7196: 10,000\$000; 3657: 5,000\$000; 2271: 2,000\$000.

Desastre
Diz a Gazeta de Piracicaba de 27: «Na tarde de sabbado ultimo, estando os trabalhadores da demolição da cadeia velha occupados em derrubar parte de uma das paredes exteriores do edificio, por um luminoso systema, qual o de abater o material por meio de cordas presas a este e puxadas por animaes, aconteceu que um dos mesmos trabalhadores, Gonçalo Vaz de Lima, foi caçado pela corda que esticando-se aos puxões dos animaes, deu um impulso tal, que levou o pobre homem á altura do tecto, de onde é facil imaginar-se a grande queda que soffreu; quando cahiu começou logo a deitar muito sangue pelos ouvidos, manifestando-se ao mesmo tempo forte commoção cerebral.

Obituario
Sepultaram-se no cemiterio municipal as seguintes cadaveres:
Dia 25
Carolina Heldrich Montenegro, 30 annos, casada; moradora á rua da Liberdade, freguezia da Sé: tísica pulmonar. (Atestado do dr. Marcos Arrada.)

Loteria da Provincia
Amahã será extrahida a terceira quarta parte da loteria da provincia, n. 81.

Caixa Economica e Monte de Beneficencia
O montante de hontem foi o seguinte:
CAIXA ECONOMICA
30 entradas de depositos: 1466
32 retiradas de ditos: 1511
Monte de Beneficencia
Monte de Beneficencia sobre peaheres: 24

de portuguez, francez, pedagogia, etc., das estu-
das normalistas; e co-director da Escola Primaria
Neutralidade: preparador de candidaturas que se du-
plicam no magistério publico primario, advogado
auditor de rna capital.
Escritorio: rua do Imperador, 7.
Acta particular: rua da Esperanza, 74.
E. P. Neutralidade: rua da Conceição, 44.
Residência: rua da Conceição, 40.

P. S. —Hontem ainda veio o anuário com ares
de jurista estabelecendo parva analogia entre
juizes e examinadores, esquecendo que estes são
professores. Theoria da Ferraz veteza que
liga o mestre um tipo da pedra, sem coração, é
corruptivo pelo facto de tal-lo.
Ultima palavra, após o que, solenemente de-
claro-o não voltar, a imprens, sej qual for a
enormidade da calumnia; autorizaram-me os sr.
J. Pedro e Pâmphilo a declarar que nenhuma
participação tem nestes communições. O primeiro
na lera o *Correio*, o segundo julgou-se offendi-
do com a minha phrase—*o digno da não temo re-
pôr para prezar ou menosprezar*. Não houve offe-
na repeti-o a s. si por ventura uzei de uma
linguagem aspera, motiva-o o modo grosseiro por
que fui ferido, e que me deu, confesso, porque não
eis um cynico qualquer. O sr. Macedo, esse antes
já tinha verificado a longa testada. Mas quem não
abe que aquillo não podia ser directamente do pa-
pago? D'algum patrocínio, sim; de certo, não, pois
na nos taes communições a ellas não, concordância,
em certo arranjo de verbos dos sujeitos.

Escola Normal
Illm. sr. redactor do *Correio Paulistano*.
O terem sido publicados nas columnas do seu
conceituado jornal alguns artigos com relação ás
irregularidades praticadas na Escola Normal ex-
aggerado o professor de portuguez contra mim, jul-
gando conveniente trazer em sua infeliz defeza o
meu nome á vista da discussão.
Que eu fui extranho ás informações fornecidas ao
Correio prova-o já a declaração da illustra a redac-
ção na sua folha e se o sr. dr. Jardim tivesse pre-
stado alguma attenção ao modo por que estavam re-
gidas, perceberia isto mesmo, tanto mais que a
ser eu o communicante teria conseguido pelas lições
retribuídas por alumnos do curso annuo.
Não obstante isto vejo-me forçado bem contra
a minha vontade a entrar no debate levantando a
proposito de tantas m.rias, e conquanto aggre-
dição brutal e infamante, procuro ser mode-
rado em minha d. a não em consideração á pes-
oa do meu aggressor, mas em attenção á familia
distintissima com quem se acha apresentado.
Grato sempre as pessoas de quem recebo ainda os
monitores obsequios, não puo por isso mesmo es-
quecer-me das attensões que recebi da familia a
que me refiro, e principalmente de um de seus mais
illustraes membros, que presidiu como deleg. do
governo os exames daquela Escola, a quem de
grande parte deve a minha carta de professor nor-
malista, e cujo voto sempre mereci—voto tanto
mais significativo pela sua autoridade scientifica e
valor moral, que não é por nenhum modo compa-
ravel aos dos que reprovado-me, ignoravam a ma-
teria.
Não é a primeira vez que sou victima de enredos
e intrigas, mas com franqueza declaro, estava lon-
ge de supor que um individuo á quem de tão bo-
vontade prestei serviços não pequenos (para não
dizer relevantes) viesse tão cedo revelar qualidades
tão indignas de um homem que se devia prestar.
E' o caso de dizer-se: accres o corvo que elle vos
tirará os olhos.
O meu infeliz aggressor julgando-me por si, e
como se definisse *ex cathedra* disse: 1.º que eu não
ousava ensinar pedagogia á quem me podia dar li-
ções; 2.º que não tinha direito algum a ser nomeado
para a cadeira da lingua franceza da Escola; 3.º
que sou estudante mediocre, tanto que fui repro-
vado duas vezes na mesma materia; 4.º sem voca-
ção para o ensino; 5.º que fui reprovado pelo
director da Escola; 6.º que a minha sala no Lyceu
de Artes e Officinas foi supprimida; 7.º que descul-
to do ensino pela minha posição de estudante; 8.º
que sou tão pretencioso á ponto de querer represen-
tar a Escola Normal no Congresso Pedagogico; 9.º
que não tenho capacidade para ser examinador; 10.º
de provas mais á mesa examinadora da Escola; 11.º
que sou antipathico á Escola por não tratar de
verdade; 12.º que me prosequi para firmar a carta
de normalista; 13.º que a minha nomeação será um erro de tri-
stia.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS
(Do nosso correspondente em Santos)
Santos, 28 de Junho de 1884.
CAFFÉ
Entradas pela estrada do ferro: 5,056 kilos
Dia 27 128,466 kilos
Deje o dia 1 do mez
Entradas do 1 de Julho de 1883
27 de Junho de 1884 1,863,110 saccas

Rendimentos fiscaes
Alfandega 653,788,480
De 1 a 27 493,849,874
Igual periodo 1883
Mesa de Rend. 233,213,429
De 1 a 27 101,233,426
Igual periodo em 1883

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL
Santos
Telegrama para o H. v. v. por intermedio da
Associação Commercial do Rio de Janeiro
Café—Entraram á 28 7,341 saccas
Mercado—Inalterado.

Navios em descarga
DIA 28 DE JUNHO
Entrada de ferro

Barras norueguesas «Stanley», carvão.
Brigue ingles «Dushwood», carvão.
Patecho allemão «Balk», mercaderias.
Barras sueco «Anna Maria», carvão.
Barras norueguesas «Chiffers», carvão.

Noticias maritimas
Vapores esperados
«Paraguay», Rio de Prata—30
«Elbes», Rio de Prata—30
«Herschels», Liverpool e escalas—30
«Victorias», Portos do Sul—30

Vapores a sair
«Aymer», Rio de Janeiro—29
«Vitor», Rio de Janeiro—30

MERCADO DE S. PAULO

GENÉROS	PREÇOS	UNIDADES
Uafé	83500	28000 cada arroba
Tonolho	78000	50 litros
Arroz	41000	»
Batatinha	2320	»
Batata doce	34000	»
Fariña	24800	»
Dita de milho	44000	»
Feijão	24240	»
Faba	34000	»
Milho	24240	»
Pelvebo	34000	»
Cará	34000	»
Alpica	34000	»
Gallinas	34000	»
Leitões	34000	»
Queijos	34000	»
Gros	34000	»

Renda—31480.
S. Paulo, 28 de Junho de 1884.

consequencias; 14.º que tudo isso está na consci-
cia publica e que me dispenso de isto mesmo.
Bates são os espiritos principaes do libello difama-
torio na qual resp. não pôde por possivel.
E' certo que não pretendi a cadeira de pedagogia,
mas não porque não quizesse, e assim á sebhoras e
sebhoras entre os quees, contum se alguns profes-
soras antigos, porquanto sem negar-lhes a grande
capacidade, a grande copia de conhecimentos que
lhes são attribuidos, pelo illustre professor, nego, a
este ultimo estudos especies sobre a materia, e
portanto que esteja na altura de ensinar a taes
alumnos. E' certo que isto verdade q. a illustra pa-
dagogo deve saber que a Methodologia é uma parte
muito importante e que tambem estudavel da
pedagogia, e sem duvida estaria lembrado de ter
confessado que, em estado de mediocre e crianga
irracionalmas omeio-lhe os melhores, e foi com
isto que ganhou a grama nomeada e muito dinheiro
nesta provincia e na do Espirito Santo, donde veio
eng. audecido com a sua corda do co.º.
Portanto, se eu que nada sei de pedagogia e en-
sino, o que dirá o publico do meu ex-discipulo?
Mas para demonstrar que não desonheo com-
pletamente os principos rudimentares de sci-
encias, basta recordar que estudo apenas 14 annos de
lidas fa, por mais de uma vez, á convite do pro-
fessor vitalicio da cadeira, expôr em plena aula o
metodo de leitura, que introduzi no curso an-
tezo.

Dizer-se que eu não tinha direito algum a ser
nomeado para a cadeira de francez (segundo ponto)
é o cumulo da desfaçatez—ou é uma mais in-
terpretação da lei, que inica ignoancia em mais, por
que no capitulo que trata dos normalistas e das
suas prerogativas, o regulamento vigente ex-
pressamente consigna que, o professor normalista é
preferido para a substituição dos professores da Es-
cola, sendo de pequisa a distincção entre o provimento
definitivo e o provimento interino, porque o 1.º e 1.º
e seus paragrafos não tratam de concursos. Para
preenchimento de cadeiras vagas, portanto não, dis-
tingue, e um bacharel em direito deve saber que,
quando a lei não distingue não é lícito distinguir.
Assim pois, está provado á saciedade que, não só
eu tenho direito a ser nomeado, como isto era o unico
que o devia legitimamente.
Desejo e articulista me o lugar, que eu era um
estudante mediocre, tanto que fui reprovado duas
vezes na mesma materia. De facto, fui reprovado
duas vezes no exame de lingua latina, porém para
que não se impugne go por letra, bem é que o
publico saiba que me devia ás intrigas e motivos
particulares e não ao meu pro-sor, e a falta da qual-
idade da materia no curso annuo á Faculdade, como des-
ta verdade estava tão convencido o sr. Jardim, es-
crevem a carta, que publico, ao dr. Jasper, a qual
demonstra completamente, esta arguição.
E' tanto isto é exacto que, desistis as intrigas
passadas acerca de tres annos fui pelos mesmos ex-
aminadores, o unico approved plenamente em um
curso de desotto examinados. Note se que, não
pode deduzir-se exclusivamente ao estudo de
lingua, por quanto fazer exames de rhetorica e phi-
losophia.

Assim pois, o facto da minha repropvação nada
prova contra mim como estudante, isto mais que
com quinze annos tinha completado e meu curso da
preparatoria, e sempre fui considerado pelas mais
professoras como cumpridor excellentissimo dos meus
deveres e dedicado ao trabalho.

A minha verdade infantil não me permitte res-
ponder ao quarto ponto da escriptura fazendo-o
por mim o artigo do fundo da *Provincia de S. Paulo*
de 25 de Dezembro de 1880 que reproduzindo os
apontamentos fornecidos pelo sr. Jardim, diz a meu
respeito:

O ensino das farmas meiores á escriptura, o
professor sr. Silva Jardim pelo meor Antonio
Victor do Macedo, que apresenta a mais decidida
vontade pelo magistério, e que até faz as vezes do
adjuncto.

Além d'isto testamento importante e irrecusavel,
o meu detractor sem duvida deve lembrar-se daqum
dos exames, ter confisado do sr. professor da Es-
cola, dever ao meu concorre o acharem-se os alu-
nos tão adelantados, dizendo isto mesmo aos mem-
bros da commissão encarregada de formular o pro-
jecto da reforma da instrucção publica da provin-
cia, os sr. drs. A. Briz lina e Lagas de Souza an-
trem visitar a sala, e fim 'e verem os methos lo
adoptados, sendo em escarregado de os expor. Deixo
de trazer em meu abono quatro annos de serviço a
gratuitos, as inf. rnações dos directores da Escola,
e os relatorios officiaes, julgando isto bastante para
demonstrar a justiça e exactidão do seu juizo sobre
mim.

Quando ao ponto quinto, deixo de responder, por-
que o sr. Jardim não é capaz de demonstrar, po-
nendo em com asias vantagens trazer a publico al-
guns factos dados entre outros professores e o meu
aggressor.

Quando ao ponto sexto, a resposta é um attestado
do honrado e digno presidente do Lyceu de Artes e
Officinas exm. sr. conselheiro Leopoldo de Carvalho,
que juntarei ao meu requerimento para a inscripção
para o concurso para o provimento da cadeira de fran-
cez. Creio ser isto resposta cabal á que quinta in-
stanciação que neste artigo do libello difamatorio,
se me fez.

E' falso que desicido do ensino pela minha pra-
ticipação de estudante—não só pelos serviços que prestei
lão desinteressadamente, como tambem porque a
minha presença torna-se desnecessaria desde 11
horas até 11 e meia da manhã, e por isso fui dis-
pensado desse tempo pelo governo.
Quando a minha emprestada protecção á represen-
tar a Escola no Congresso Pedagogico, é uma fal-
sidade, pois que eu pretendi, foi visitar a exposição,
mas quem lá quiz ir foi o professor do curso
anexo e hoje professor interino da 4.ª cadeira.
Quando ás provas me, que apresentei á mesa
examinadora para obter a carta de normalista e que
proavam a minha incapacidade (segundo ponto), o
aggressor sabe tão bem como eu que, em sciencias
naturaes obtive notas boas e em portuguez (que fiz
por condempnada nota) que o governo me deu lo
annua) s.º 3000 para boi, e se não por pouco de-
senvolvimento, boa pol' d'apreciação e redacção.
Quando a minha prova de pedagogia, o sr. arti-
culista insiste em qualifica-o de má; pedosi pu-
blicar o ponto que o ponto dado (Theoria de Spen-
cer sobre a educção) estivesse fora do compendio
adoptado, o publico illustrado julgará Isto quan-
to adoptado, e publico; quanto ás oras, quem sa-
be as provas exames via que, os pontos em que fui
sistio aos exames foram todos de fóra dos com-
pendios adoptados, e como se isto não fosse bastan-
te, o sr. G. Fortado illegatamente arguiu-me na
minha thesa e posto que tivesse umas dez questões
preparadas não pôde dizer que me tivesse vendido,
nem pode abalar o merecimento da thesa. Cabe
aqui dizer que, como se vê da acta do curso da
Escola de 4.º de Março deste anno, não foi approved
o mo o asseguro o articulista, pelo voto do ex-
delegado do governo.

Quando ao ser nupathico á Escola, digo que na
realidade o devo ser, mas é tanto aquelles que ti-
veram os mesmos sentimentos do meu aggressor
gratuito.

A protecção alligada (11.º ponto) precisa ser ex-
plendida. Tendo o sr. Jardim pretendido obter da
Assemblea Provincial o titulo de normalista, em-
bittuco com seus collegas pediram esse titulo collec-
tivamente. Havendo porém a provida em iniciar o meu
nome na representação—por ser sómente adjuncto,
propuzeram-me que eu requeresse exame vago,
propuzeram-me que eu fazer a vontade do requeri-
mento, pedindo-me que eu tambem o auxiliasse
com os meus amigos. Objectei dizendo que acham-
do-me desato não pôde fazer de prompto estudos
extraordinarios. A isso responderam que os meus
recores era infandados, que na Escola ninguém
se atreveria a contrariar a minha pretensão por de-
mais justa, attendendo-se á minha posição de ad-
junto e de terceiro annista de Direito, como tam-
bem que serviços que tenho prestado por tanto tem-
po áquelle estabelecimento.

Aguardar de bô fé nesse auxilio que me queria
prestar, apresentei logo o requerimento, escreveri
minha thesa embora a pressa, a qual mereceu, não
minha thesa, os encios de pessoas entendidas e
da imprensa, desistendo-se o juizo do illustre
educador sr. Dr. Pestana.

Em seguida principiar as minhas desluzes.
O plano para conseguir da Assembleia Provincial
o diploma não foi por diante, e assim não era
aproveitavel que eu, simples adjuncto, obtivesse a
carta de normalista. Eu porém já tinha me inscrip-
ção e disse que não recuaria da minha pretensão,
por me ser desatosa.

O resultado foi a perseguição, assignando-me
exames á que não era obrigado, e mais o que não
em caso relatar por agora.

Inde ira!
O sr. sr. erisano e solteiro (12.º ponto do libello)
O sr. sr. erisano e solteiro (12.º ponto do libello)
O sr. sr. erisano e solteiro (12.º ponto do libello)

3.º anno do curso juridico, e tenho 6 annos de
serviços publicos que, falam pelos meus verdos
annos. Sou solteiro e o sr. Jardim, ao passo, e dis-
são data a nomeação importante.
Dize em 13.º ponto que— a minha nomeação será
um erro de tri-istia, e assim para a Escola. E
isso exactamente o que por ahí se diz da nomeação
do meu aggressor e concorre, e a qual a lei con-
correncia no ensino particular, se por acaso for
nomeado.
Não tenho por habito rasobar quantia alguma por
serviços prestados á Escola, antes de Escola, antes
promptissimo me sempre em ajudas, sem mira
em recompensas, no tempo em que estava á testa da
Bibliotheca, traduzindo á alguns os expositores, e
indicando-lhes o melhor meio de estudarem as li-
ções.
O ultimo dos artigos do libello abraça duas par-
tes—que vem coroar a grande scario de mon-
struosas falsidades.
O que o articulista disse foi coisa muito differen-
te, como provaramos.
Quando a consciencia publica para a qual o meu
aggressor, appella tão oarajosamente, elle julgára,
depois de 16.º esta defeza, o que valeo elogio e di-
tribua feitas com tão pouco credito por tão notavel
educador.
Rematarei esta onfada e desagradavel tarefa
transcrevendo dois escriptos, que dorram a luz
sufficiente na contestação, que só agora exhibimos
pela difficuldade, que tive em achal-as.

Meu charo dr. Victor do Macedo,
Apresento-lhe o sr. Francisco Luiz da Silva,
meo trabalhador, intelligente e muito pobre. Quer
saber o methodo *Jod. d. D. us*. Rogo-lhe, como sr.
e amigo, o obsequio do dar-lhe algumas expli-
cações desse excellento methodo, de modo a ficar elle
conhecendo os valores das letras.
Colliga e amigo
Silva Jardim.

S. Paulo, Domingo, 2 de Bichat de 83 (4 de De-
zembro de 1883).
Mister J. Victor do Macedo, digno e sr. meu dis-
tinto amigo, desta cidade. Como verá, pelas pretias
que tiver com o sr. J. Victor, elle é um rapaz de
nobre talento, muito estudado e muito dedicado ao
trabalho. Faltam-lhe apenas 3 preparatorios de
Rhetorica, Phisicophia e Latin. Nesta materia, por em
desempenho escripta da parte de um dos lectes, foi
2 vezes reprovado. Entretanto, estou profundamente
informado e maie que seenta da que o sr. Macedo
sempre se planejando habilitado para fazer exame
de rna materia.

Vae o certo com esse intuito. Pego para elle todo
o seu poder e protecção. Estudará no seu *Kalender*
essas materias, e logo-lhe, repito, recomendo-o
aos examinadores, sem de evitar que, por uma ca-
sualidade repita-se um facto que, a maldade come-
çou.

Falar-lhe-hol com mais vagar do sr. Macedo. E'
meo adjunto na E. Normal, e é digno por seu
comportamento de todo o seu auxilio.
Espero ser attendido neste favor, como o tenho
sido nos outros em que tfo generosamente Vm.
sem ponto a sua benevolencia de meu lado.

Discipulo e velho amigo
Antonio da Silva Jardim
(Rua da Boa-Morte, 33.)

Por hoje basta.
S. Paulo, 28 de Junho de 1884.
ANTONIO VICTOR DO MACEDO.

S. Paulo

Rua da Imperatriz, 29
M. Villar, ex-contra-mestre da antiga casa
Rauzier & Cabral, montou uma officina de
alfaiates nesta capital, com fazendas e traba-
lhos iguaes ás primeiras casas da Europa.
Os preços são modicos. 30-17.

Especialidade

Para os que soffem dôres de cabeça, rones de
ouvidos, atordações, escurecimento da vista, fatis-
mo sem saber a causa, dôres de estomago e dos intesti-
nos; do quadril e do mal de pescadecia ou
hemorrhoidas, que é a causa de todos estes e outros
officimos, que soffem e martyrisam a huma-
nidade basta usar dos póis anti-hemorrhoidarios do
Dr. C. Fleischmann, especialidade que desde 1870,
que é fclto e usado. Só depois do consumo de duas
cyras é que foi sujeito ao exame da exma. Junta de
hygiene do Rio de Janeiro, que approvou estes póis
hemorrhoidarios, que são uma combinação de medi-
camentos innocentes e de bom gosto. Cada vidro tem
a seu directorio assignado pelo proprio e unico
manipulador Luiz Carlos do Arruda Mendes, que
obteve a sanção imperial em favor de seu prepa-
rado.

Vejam a immensidade de annuncios, de cartas e
ceto-todas que têm sido publicados em abono d'isto
maravilhoso medicamento.
Depositos: S. Paulo, L. v. v. Irmao & Sampaio;
Rio de Janeiro, Silva Gomes & Comp., rua de
D. Pedro II, n.º 24 e em todos os depositos já an-
nunciados, e em todas as boas pharmacias. 6-6

Professor modolo

Chama-se, a attenção dos exms. sr. drs. chefe
de policia e inspector da instrucção publica, a bem
da moralidade e do accoço do lar, para o procedi-
mento ultra-escolares de um Italiano, que tem
escola, e qual (como já ha tempo a imprensa di-
zia), vive conselheiro quantas para seduzir moças, e
mãos da familia, vivendo amarelo-do com a sua
victimas, a pouco a pouco dando tam a assola;
quando assim a sua juvenis discipulos os mais fun-
damentos exemplos de immoralidade. Cramos, pois,
prestar-lhe relevante serviço á sociedade as exms.
se, informados dos factos, mandarem o tal malhan-
to trazer do outro officio.

2-2 A sociedade offendida.

EDITAES

O procurador da camara, abaixo assigna-
do, em virtude do disposto na lei provincial
n.º 13, de 13 de Maio de 1878, avisa aos sr.
contribuintes que começará a proceder ao
lançamento dos diversos impostos municipa-
es, para o proximo exercicio de 1884 a
18-5, no dia 1.º de Julho proximo futuro, co-
meçando a 1.ª frequezia da S.º
S. Paulo, 28 de Junho de 1884. (8-2)

O Procurador,
João Antonio B. Paulo

Escola Normal de S. Paulo

De ordem do illm. sr. dr. José B. Corrêa
de Sá e Benevidas, director interino da
escola, faço publico para conhecimento dos
interessados que achá-se aberta nesta se-
cretaria, pelo prazo de seis mezes, á contar desta
data, a inscripção para o concurso da cadeira
de Grammatica e Lingua Franceza, recente-
mente creada em virtude de disposição cons-
tante da lei n.º 59 de 25 de Abril de 1884,
pela separação do ensino desta materia da 1.ª
cadeira.

A inscripção encerrar-se-á, em virtude das
disposições dos arts. 43 e 45 do Regulamento
do 30 de Junho de 1880, quinze dias antes
de findo o prazo de seis mezes, e os candi-
datos deverão requerer-lhe ao director da es-
cola, instruindo suas petições com os seguintes
documentos;

1.º certidão do baptismo ou documento equi-
valente com que prove maioridade legal;
2.º folha corrida e attestado de boa condic-
ta civil e moral;
3.º certidão de sua gradação em direito,
sciencias ou letras ou outras provas de ha-
bilitação intellectual.

Outro sim faço publico que o concurso an-
nunciado para o provimento definitivo da ca-
deira (de grammatica e lingua franceza e de
noções de phisica á chimica), cujo prazo pa-
ra ser procurrido

inscripção começou a correr á 28 de Janeiro
do corrente anno e finda-se a 13 de Julho
proximo futuro, subsiste com a modificação
constante da lei n.º 50 supra referida.
Secretaria da Escola Normal de S. Paulo,
em 1.º de Maio de 1884.
O professor secretario,
Geraldino da Silva Campista.

ANNUNCIOS

Chargeurs Reunis
SOCIÉTÉ ANONYME
Compagnie Française
DE
Navegação a vapor
O VAPOR FRANÇAIS
Ville de Maceio

esperado até 4 de Julho, sahirá a 10 do
mesmo para
Havre

toando no
Rio de Janeiro
Bahia, Pernambuco e Lisboa

PRECOS DAS PASSAGENS
Para Lisboa, 1.º 225\$000—3.º 75\$000
Para o Havre 1.º 275\$000—3.º 180\$000

SAHIDAS DE SANTOS A 10 e 25 DE
CADA MEZ
Estes vapores são de superior marcha,
bons commodos, fornecem vinho e comida
gratuitamente, para mais informações com
agentes
Augusto Leubá & Comp.
SANTOS

Campainhas electricas

TELEPHONIA
Augusto Bazin, de passagem nesta cidade,
offerece-se para a collocação destes appare-
lhos tendo 12 annos de pratica, garante seus
trabalhos perfectos e por preços iguaes aos da
côrte; para informações, pôde ser procurado
a toda a hora no hotel Maragliano.
Rua de S. Bento n.º 28
N. B.—Tambem faz concertos dos mais
completos.
Residencia na côrte, rua dos Ourives 115,
casa de G. Bazin & Comp. 3-2

CERVEJA GRAY

Pura e saudavel
Esta excellentissima PALE ALE é especialmen-
te propria para as
Cidades do interior
por ser
Igual as cervejas estrangeiras
pela
Metade do preço
FRETE DIMINUTO
Unicos fabricantes de cerveja & vapor na provin-
cia

Depositos: S. Paulo, L. v. v. Irmao & Sampaio;
Rio de Janeiro, Silva Gomes & Comp., rua de
D. Pedro II, n.º 24 e em todos os depositos já an-
nunciados, e em todas as boas pharmacias. 6-6

GRAY & C.

28, Rua do Conselheiro Nebias
S. Paulo
12-7 4 e dom.

Novidades varias

F. J. da Rocha—Sociedades em commandita
segundo o Codigo Commercial do Imperio do Bra-
zil, 1.º vol. gr. 14\$000

Dr. A. M. Perdigo Malhei-
ro—Consultas sobre varias questões
de Direito Civil, commercial e penal,
1.º vol. gr. 14\$000

Dr. Tobias Barreto de Me-
nezes—Menores e locos em Direito
original. Estudo sobre o art. 10 de
Codigo Criminal Brasileiro. 3\$000

Carlos Von Koseritz—Bes-
quejos ethnologicos 1\$000

Casa Garraux
35—RUA DA IMPERATRIZ—35

Professor

Dá lições em cazas particulares por mo-
desta contribuição. Lecciona portuguez, arith-
metica e francez. Quem o queira contractar
metica e a rua dos Gusmões n.º 6, ou deixe
dirija-se a rua da Imperatriz n.º 15 A,
carta a M. I. do. 8-2

Cirurgião dentista
O doutor Bento Guimarães (aprovado
plausamente) pela Faculdade de Medicina do Rio de
Janeiro.
Colloca dentaduras por todos os systems, em
ouro e em volacante e em ouro combinado com vol-
cante.
Tem novasapparellhos para abrumbar a ouro,
lun, o verdadeiro esmalte de porcelana—marfim-
platina etc. etc. para substituir dentes. Todo o tra-
balho é garantido.
Trata dos encanamentos da bocca.
Faz todas as operações de carneses a sua pro-
fissão. Aceita chamados a qualquer ponto de pro-
fissão.
A qualquer hora no seu gabinete em S. Paulo,
30—Rua de S. Bento—30
RODRIGO
Em frente

Theatro S. José
EMPRESA E DIRECÇÃO DA ACTRIZ BRAZILEIRA
Apollonia
HOJE HOJE
Domingo, 29 de Junho
GRANDIOSA NOVIDADE !!!
UNICA REPRESENTAÇÃO
da popular peça maritima de grande espec-
taculo, de costumes portuguezes, por J. A.
Moniz, ornada de canções e danças do Douro.

UM DRAMA

ALTO MAR
NO
Titulos dos quadros:
1.º—Levantar o ferro!
2.º—No alto mar!
3.º—A explosão!
4.º—O testamento falso!
5.º—Queimada viva!
6.º—O vingador.

O 1.º acto passa-se na praia da Povoia de
Varzim. O 2.º no alto mar a bordo do brigue
Esperança. O 3.º na Povoia de Varzim. O 4.º
na rua Santo Ildefonso no Porto. O 6.º no
mar, a bordo do vapor Neptuno, em aguas
de Portugal.

Os bilhetes por obsequio especial acham-se
à venda em casa do sr. Dolivaes Nunes e de
noite no theatro S. José.
PRINCIPIA A'S 8 HORAS.

**Compagnia Equestre Gymnas-
tica e Zoologica**

DE
Paulo Serino
Largo de S. Bento

ESTRÉA

HOJE
DOMINGO, 29 DE JUNHO
Estréa do afamado equilibrista LEOPOLDO
TEMPERANI o verdadeiro rei do ar, e dos
inimitaveis e applaudidos clowns IRMAOS
LEOPOLDO.

ALGUMAS NOVIDADES
A companhia estando contratada para Santos,
dará sómente nesta capital, na presente
temporada
4 unicas funcções
nas quaes serão executados
alguns trabalhos novos
A's 8 horas.

MANTEIGA

Legitima de Petropolis, sem sal, e pura nata do
leite, a 24000 réis por coto.

QUEIJOS

Suissos, Londrino, prato, Reino, inglez, Cheddar,
de Mortom em lates e Parmezão.

COCOS

